

# kamchatka

País do Fogo e do Gelo



# RÚSSIA HOJE

Publicação da Embaixada  
da Rússia no Brasil

2012 #2



# Como é a Rússia de hoje

**Sergey Akopov**, Embaixador da Rússia no Brasil

**S**ob os parâmetros econômicos e sociais de desenvolvimento, hoje a Rússia emerge da profunda recessão que se seguiu ao colapso do modelo totalitário do socialismo e do colapso da União Soviética. Apesar da crise de 2008 e 2009, que subtraiu nossas forças por dois anos inteiros, nós conseguimos superar os indicadores de qualidade de vida dos anos mais prósperos da União Soviética.

Mas o mais importante é que nos últimos 20 anos na Rússia formou-se e continua crescendo uma camada significativa da população que no ocidente é considerada como classe média. São pessoas que possuem rendas que lhes permitem um leque suficientemente amplo para escolher entre gastar ou poupar, o que comprar e como descansar. Eles podem escolher um trabalho que os agrade, eles possuem algumas poupanças. E, finalmente, a classe média é uma parcela da população que pode escolher uma política. Em suma, a classe média começou realmente a articular as suas necessidades em diferentes direções.

A maior esperança da Rússia se consiste em ter uma população altamente educada, e, antes de tudo, a nossa juventude.

Entre os nossos cidadãos na faixa de 25-35 anos, 57% possuem ensino superior. Fora a Rússia, esse número só não é menor em três países: Japão, Coreia do Sul e Canadá. E o crescimento das demandas educacionais continua.

Uma sociedade com um grau de escolaridade mais alto resulta em maior expectativa de vida, diminuição da criminalidade, escolhas mais racionais. Tudo isso por si só cria um contexto favorável para o nosso futuro.

O futuro da economia russa deve responder às demandas da sociedade. Ela deve oferecer maiores salários, trabalhos mais criativos e interessantes, além de criar oportunidades de crescimento profissional, para formar ascensões sociais.



Ou seja, não são somente os números do PIB, o volume de reservas, os ratings de agências internacionais, e um lugar elevado entre as principais economias da Rússia que serão fundamentais nos próximos anos. Primeiramente, as pessoas precisam sentir a mudança positiva, e principalmente através da expansão de suas próprias oportunidades.

A crise global que eclodiu em 2008 envolveu a todos e muita coisa foi submetida à reavaliação.

Já não é segredo para ninguém que a tempestade econômica foi provocada não apenas por fatores cíclicos e falhas de regulação. A raiz do problema encontra-se nos desequilíbrios acumulados. O modelo baseado na ampliação desenfreada de empréstimos, no modo de vida calcado em endividamento, consumindo o futuro, nos valores virtuais, e não em ativos reais, chegou a um impasse. Além disso, o bem-estar gerado foi distribuído de forma extremamente desigual, inclusive entre países e regiões. E isso diminui também a estabilidade global, provoca conflitos e diminui a capacidade da comunidade internacional de chegar a acordos sobre questões agudas e claramente de princípios.

Deve-se reconhecer que a escala dos atuais desequilíbrios globais é tamanha que dificilmente poderão ser resolvidos no âmbito do sistema existente. Sim, as flutuações de mercado podem ser superadas. Atualmente, na maioria dos países já foram elaboradas medidas táticas que permitem, em diferentes graus, reagir com sucesso nas agudas manifestações da crise.

---

## “É óbvio que a segurança internacional só pode ser garantida junto com a Rússia”

---

Mas, em um sentido mais profundo e a longo prazo, os atuais problemas não são de caráter conjuntural. De maneira geral, o que o mundo enfrenta hoje é uma séria crise sistêmica.

Trata-se de uma manifestação visível de transição para a nova era cultural, econômica, tecnológica, geopolítica.

Está claro o final do sistema constituído ao longo dos 20 anos pós-colapso da União Soviética, incluindo o sistema “unipolar”. Agora, o antigo único “polo de força” já não consegue mais manter a estabilidade global, e os novos centros de influência ainda não estão preparados para isso. O forte aumento da imprevisibilidade dos processos econômicos globais e a situação político-militar no mundo exige uma cooperação responsável baseada na confiança e cooperação, antes de tudo, entre os membros do Conselho de Segurança, os países do grupo BRICS e do G 20. São necessários esforços permanentes para a superação da desconfiança mútua, preconceitos ideológicos e egoísmo míope.

Nestas condições, a Rússia desempenha um papel digno, ditado por seu modelo civilizacional, sua grande história, geografia e genoma cultural, no qual estão organicamente combinados os fundamentos da civilização europeia e a secular experiência de cooperação com o Oriente, onde no momento, desenvolvem-se ativamente novos centros de poder econômico e de influência política.

A Rússia é um grande país: tanto do ponto de vista da economia, como dos pontos de vista da cultura e da difusão da informação. O país não pode e não quer se isolar. Esperamos que a nossa abertura trará para aos nossos cidadãos o crescimento material e cultural e fortalecerá a confiança, que cada vez mais se torna um recurso escasso.

Entretanto vamos partir dos nossos próprios interesses e objetivos, e não das decisões aleias. A Rússia é tratada com respeito somente quando é forte e estável. A Rússia sempre gozou do privilégio de realizar a sua política externa independente. Assim será no futuro. Além

disso, é óbvio que a segurança internacional só pode ser garantida junto com a Rússia, sem tentar isolá-la, sem enfraquecer as posições geopolíticas dela, e sem prejudicar a sua capacidade de defesa.

Os objetivos da nossa política externa têm o caráter estratégico e não conjuntural e refletem a posição única do país no mapa político mundial, o seu papel na história e no desenvolvimento da civilização.

Sem dúvida no futuro continuaremos a nossa política ativa e construtiva para fortalecer a segurança universal, combater efetivamente tais ameaças como proliferação das armas nucleares, conflitos e crises regionais, terrorismo e tráfico de drogas. Faremos de tudo para conseguir grandes avanços na ciência e tecnologia e garantir às nossas empresas um lugar digno no mercado mundial.

Vamos nos empenhar em que a formação de um novo sistema de governança mundial, que se baseia em realidades geopolíticas atuais, percorra de maneira suave, sem transtornos.

No plano interno a nossa meta para os próximos anos consiste em remover do caminho do desenvolvimento nacional, tudo o que nos impede de avançarmos. Completar a formação de um sistema político e de uma estrutura de garantias sociais e de proteção dos cidadãos na Rússia, assim como um modelo de economia, que juntos constituam um organismo estatal saudável e único, vivo, e em constante evolução e, ao mesmo tempo firme e estável.

A Rússia está empenhada em continuar a defender a sua segurança e seus interesses nacionais por meio de mais ativa e produtiva participação da política mundial, da resolução dos problemas regionais e globais. Estamos prontos para a cooperação mutuamente vantajosa, para um diálogo franco e aberto com todos os nossos parceiros. Nós sempre procuramos entender e considerar os interesses dos nossos parceiros e pedimos que os nossos interesses sejam respeitados também. ■

---

## “A Rússia é tratada com respeito somente quando é forte e estável”

---





FIÓDOR  
DOSTOIÉVSKI

# CRIME E CASTIGO

TRADUÇÃO DE PAULO BEZERRA  
GRAVURAS DE EVANDRO CARLOS JARDIM

editora **34**



FIÓDOR  
DOSTOIÉVSKI  
MEMÓRIAS  
DO SUBSOLO

TRADUÇÃO DE  
BORIS SCHNAIDERMAN  
editora **34**



Paulo Bezerra  
DOSTOIÉVSKI: "BOBÓK"  
Tradução e análise do conto

editora **34**

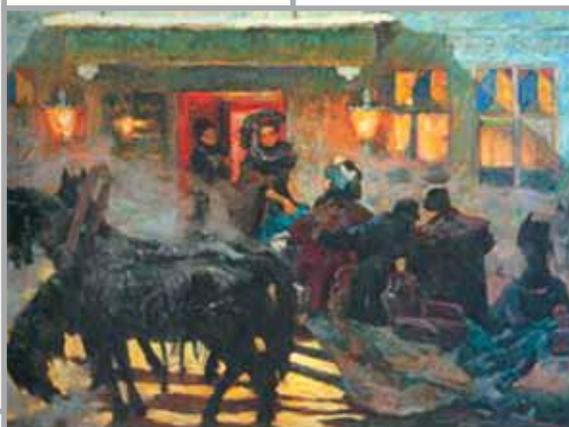


FIÓDOR  
DOSTOIÉVSKI

# GENTE POBRE

TRADUÇÃO DE FÁTIMA BIANCHI

editora **34**



A. P. TCHEKHOV  
A DAMA DO  
CACHORRINHO  
E OUTROS CONTOS

TRADUÇÃO DE BORIS SCHNAIDERMAN

editora **34**



FIÓDOR  
DOSTOIÉVSKI

# O IDIOTA

TRADUÇÃO DE PAULO BEZERRA  
DESENHOS DE OSWALDO GOELDI

editora **34**



LEV TOLSTÓI  
FELICIDADE  
CONJUGAL

TRADUÇÃO DE BORIS SCHNAIDERMAN

editora **34**

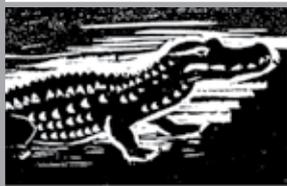


Três histórias com  
Ivan Búrguiev  
O CÃO FANTASMA



A. P. TCHEKHOV  
O BELJO  
E OUTROS CONTOS

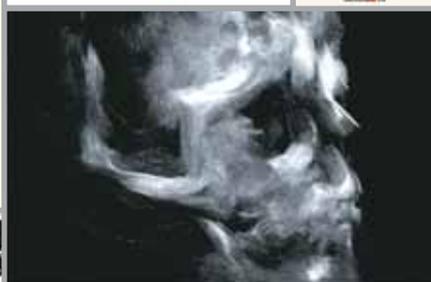
editora **34**



FIÓDOR  
DOSTOIÉVSKI  
O CROCODILO  
E NOTAS DE INVERNO  
SOBRE IMPRESSÕES DE VERÃO

TRADUÇÃO DE  
BORIS SCHNAIDERMAN

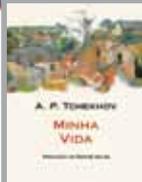
editora **34**



NIKOLAI LESKOV  
LADY MACBETH  
DO DISTRITO  
DE MTZENSK

TRADUÇÃO DE PAULO BEZERRA

editora **34**



A. P. TCHEKHOV  
MINHA  
VIDA

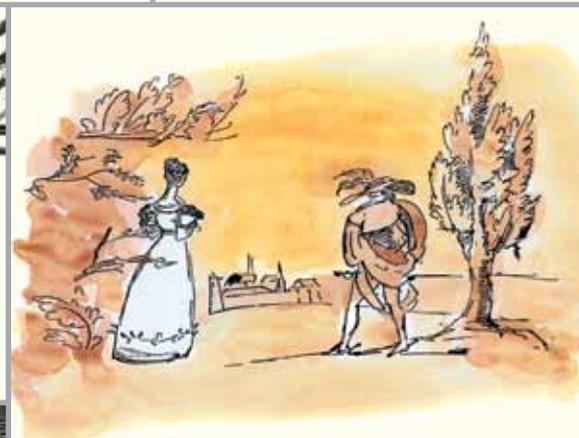
editora **34**



FIÓDOR  
DOSTOIÉVSKI  
OS IRMÃOS  
KARAMÁZOV

TRADUÇÃO DE PAULO BEZERRA  
DESENHOS DE OLIVIERO BOSCOLO

editora **34**



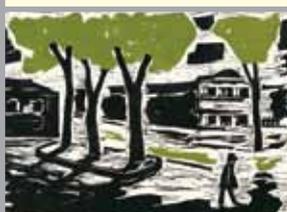
ALEKSANDR PÚCHKIN

# A DAMA DE ESPADAS

PROSA E POEMAS

TRADUÇÃO DE BORIS SCHNAIDERMAN  
E NELSON ASCHER

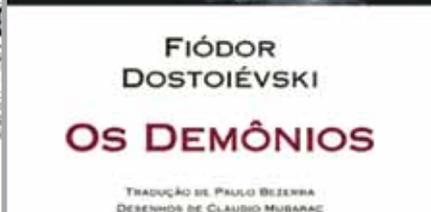
editora **34**



NIKOLAI GÓGOL  
O CAPOTE  
E OUTRAS HISTÓRIAS

TRADUÇÃO DE PAULO BEZERRA

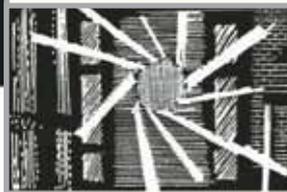
editora **34**



FIÓDOR  
DOSTOIÉVSKI  
OS DEMÔNIOS

TRADUÇÃO DE PAULO BEZERRA  
DESENHOS DE CLAUDIO MUBARRAC

editora **34**



FIÓDOR  
DOSTOIÉVSKI  
NOITES  
BRANCAS

TRADUÇÃO DE REVILDO DOS SANTOS  
DESENHOS DE LUIZ ASSIS

editora **34**

# Um novo capítulo da literatura russa no Brasil

Por **Daniela Mountian**, Editora da Revista e Editora Kalinka, especializadas em literatura russa, e doutoranda no programa de Literatura e Cultura Russa da Universidade de São Paulo

É inegável que, de uns dezanos para cá, houve no Brasil um aumento notável de escritores russos nas livrarias, de editoras interessadas em publicá-los, e de leitores em lê-los. Seus livros são queridos do público, ganham prêmios literários e destaques de jornais e revistas. As vedetes ainda são os clássicos, mas a presença de outros nomes também cresce. Nos últimos anos surgem, ou ressurtem revisadas, obras de Bábel, Bulgákov, Dobýtchin, Sologub, Tsvetáieva, Tyniánov, etc. O reflexo de tudo isso é maior do que se imagina. Na faculdade de letras da Universidade de São Paulo (USP), por exemplo, as classes de russo andam apinhadas de gente, com um horizonte bem mais auspicioso do que o da década de 1990, quando os professores esbarraram com muitas mesas vazias.

Não seria arriscado apontar como marco do atual *boom* o ano de 2001, data em que *Crime e Castigo*, de Dostoiévski, saiu pela primeira vez numa tradução feita do original. Publicada pela editora 34 e assinada por Paulo Bezerra, a versão foi recebida com frenesi, e desde então a casa lançou mais 12 títulos do escritor. Destino parecido teve Tolstóina Cosac Naify, com sete títulos lançados – o último foi *Guerra e Paz*, de 2011, com tradução de Rubens Figueiredo. Além dessas editoras, com um catálogo já variado de russos, outras abriram, ou reabriram, espaço para eles, como Ateliê Editorial, Cia. das Letras, Hedra, Kalinka, Martins Fontes, etc.

Apesar da onda recente, a literatura russa não aportou agora no Brasil. Como conta Bruno Gomide em *Da*

*estepe à caatinga: o romance russo no Brasil (1887-1936)* (Edusp, 2011), no fim do século XIX, seguindo as notícias europeias, nossos editores e literatos voltaram os olhos para os escritores russos. Mas houve entraves a essa recepção, como as traduções de segunda mão, quase sempre do francês. Nessa época as versões francesas podiam ser assustadoras: “Os casos mais graves tinham não somente redução e eliminação de passagens, *mas trechos inteiros reescritos e até criados a partir do zero*. Halpérine-Kaminsky elaborou, por sua conta, um novo final para os *Irmãos Karamázov*” (GOMIDE, 2011).

Depois de 1940 a literatura russa ganha mais apuro por aqui, surgem projetos editoriais de fôlego e as primeiras traduções sem interferências de outras línguas. Nessa década Boris Schnaiderman, um dos expoentes da difusão da cultura russa no Brasil, faz suas primeiras incursões na tradução e ao longo dos anos nos brinda com trabalhos antológicos. Schnaiderman, que nasceu em 1917 numa cidadezinha da Ucrânia, nos idos de 1960 foi o primeiro professor do curso de russo da USP, por onde passaram tradutores do porte de Aurora Bernardini, Arlete Cavaliere, Homero de Andrade e Noé Silva.

Além da força da poética dos escritores, é provável que o sucesso atual da literatura russa se deva a mais de um fator, como a expansão do mercado editorial e traduções criativas e feitas do russo. Mas uma coisa é certa: nada aconteceria sem os esforços de pessoas que há anos se dedicam às letras russas. ■





Regiões únicas da Rússia:

# Kamchatka

**N**a imaginação de muitos esta região é uma borda inatingível do planeta. Terra de vulcões e terremotos, tempestades de neve e tsunamis. Um país misterioso onde o inverno dura oito meses no ano e o verão - apenas dois.

Kamchatka está localizada no nordeste da Rússia, ao norte do Japão e ao sul do Alasca, entre o Mar de Okhotsk e o Oceano Pacífico. Nessa península começa a manhã do nosso planeta. Separada por nove fusos horários de Moscou, por 12 de Greenwich. Em área, Kamchatka é comparável à França: tem 1.600 quilômetros de norte a sul, 450 km de oeste para leste. A península se conecta ao continente asiático por um istmo de 130 km. Existem poucas estradas, e o acesso à península só é possível pelo mar, ou por avião.

A Kamchatka é uma das poucas regiões do mundo que se manteve a natureza em seu estado natural, selvagem. Seis áreas protegidas da Península estão incluídas na lista do patrimônio natural da Humanidade pela UNESCO sob o nome geral de "Os vulcões de Kamchatka", mas as áreas de reservas naturais somam praticamente um terço do território.

O século XX aproximou a península de Kamchatka à Europa e à América, mas não a tornou mais acessível. A misteriosa região foi ocupada por bases militares e permaneceu entre as regiões mais inóspitas da ex-União Soviética. Até 1991, nenhum estrangeiro poderia pisar no solo de Kamchatka, e até mesmo os russos precisavam de uma autorização especial.

Atualmente Kamchatka é aberta a todos, tanto ao pesquisador, quanto ao homem de negócios e ao turista. Todos podem sentir a força de seu charme. Kamchatka recebe visitas de pessoas que vem conquistar seus picos, pescar e caçar à vontade, descer de esqui as encostas de vulcões, testar as forças no rafting pelos rios montanhosos ou ver em Kamchatka os maiores ursos, pássaros e flores do mundo. Ou, finalmente, para simplesmente recompor as forças, rodeadas pela natureza intocada.

Aqui há muitas belezas e atrações, mas provavelmente o aspecto mais impressionante é o dos vulcões. No total a península possui cerca de 300 vulcões, e mais de 2.500 deles extintos. Trinta estão ativos, e entre eles está a Kluchevskaya Sopka: o ponto mais alto da península (4750 metros) e o maior vulcão na Eurásia.

A península conta com muitas fontes de água quente e fria com água mineral famosa por suas propriedades de cura. A zona de reação mais famosa da península é a Paratunka. Sobre suas águas térmicas foram construídos sanatórios, hotéis e centros turísticos. As piscinas exteriores com água fumegante, atraem milhares de pessoas que vêm aqui para tratamento e repouso.

O turismo etnográfico se desenvolveu bem em Kamchatka. Ao visitante sempre se oferece o contato com os nativos, ou uma visita a uma vila de Itelmen ou o acampamento de Evensk. A pesca com spinning ou com vara é possível em quase qualquer um dos 4000 rios da região. O maior deles tem comprimento de 700 quilômetros. Entre os troféus estão a truta arco-íris e todos os tipos de salmão do Pacífico. Os tours de helicóptero ou a cavalo são emocionantes e exóticos assim como o rafting, e as viagens de trenós puxados por cães ou renas.

As instalações turísticas mais famosas e visitadas de Kamchatka são o Vale de Géiseres, a Baía Avachinskaya, Paratunka, o Lago Kurile, o Parque Nacional Nalychevski e a Caldeira Uzon. Chega-se na maioria dos lugares apenas de helicóptero. Mas os viajantes devem estar cientes dos

caprichos do clima local. As cadeias montanhosas, por sua proximidade com o oceano, “provocam” um tempo mutável e diferente em cada lugar, com nevoeiros, chuvas, tempestades de neve.

Mas nem a descrição mais pictórica, nem comparações e números podem transmitir o encanto, diversidade e originalidade de Kamchatka. Para realmente conhecer e amar essa terra, é obrigatório visitá-la e ver tudo com os próprios olhos.

## Geografia

A península de Kamtschatka está localizada no leste da Rússia, se estendendo por 1600 km do sudeste para noroeste entre as ilhas Curilas e Chukotka. A oeste fica o Mar de Okhotsk, a leste - o Oceano Pacífico e as águas frias do mar de Bering. A área total é de cerca de 470 km quadrados. Esta área, junto com as ilhas Commander circundantes forma o Território de Kamchatka (uma das divisões administrativas da Rússia). Seu centro é a cidade na península, com uma população de cerca de 200 mil pessoas. No total a Península de Kamchatka



é lar de cerca de 350 mil pessoas, incluindo cerca de 4,5 mil nativos.

Kamchatka faz parte do Anel de Fogo do Pacífico de cristas vulcânicas. Aqui os processos de formações rochosas são bastante intensos, o que provoca erupções vulcânicas freqüentes e terremotos. O relevo da península se alterna entre planícies e serras.

Longe da costa do mar de Okhotsk, extenua-se a planície do Oeste de Kamchatka, com pântanos, tundras e cumes arborizados. Ao leste se vê a cordilheira do Meio: a maior cadeia de montanhas da península, dividida por vales de rios e desfiladeiros de montanhas, composta por cumes separados, picos e planaltos vulcânicos.

Atrás da cordilheira do Meio está uma profunda depressão que se estende por 500 km — da costa oeste para a costa leste. Estes são vales dos maiores rios da península: Kamchatka, que leva suas águas para o Oceano Pacífico e o rio Bistraya, que deságua no mar de Okhotsk.

## Clima

O clima é definido por sua proximidade com os grandes espaços de água. Correntes frias do mar de Okhotsk e mar de Bering reduzem a temperatura do ar no meio do ano.

Em áreas costeiras prevalece o clima ameno. Aqui não há geadas severas, e a temperatura média no verão geralmente não passa de +14 °C. Nas margens dos rios durante a noite a temperatura pode cair para até +5 °C. Em Petropavlovsk-Kamchatsky freqüentemente chove no verão, e de noite a paisagem se cobre de névoa. No inverno, as temperaturas podem cair para até abaixo de -10 °C. Quando neva ou se formam ciclones, a temperatura pode variar entre 0 °C e +1°C. No final de janeiro e fevereiro há geadas severas, e a temperatura as vezes pode cair para até -20 °C.

Nas partes norte e central da península o clima é mais continental, influenciado pelo continente asiático e pela proteção pelas cordilheiras contra a influência do mar. Estes fatores climáticos encurtam o verão e prorrogam o inverno.

Outra característica do clima de Kamchatka, localizada em uma zona de intensa atividade de ciclones, são os ventos fortes. Os ciclones têm alta precipitação, especialmente em áreas do sul da península, onde pode cair até 1.200 mm por ano de precipitação.



## Algumas dicas aos turistas

As atrações naturais únicas e de destaque, disponíveis para passeios turísticos organizados, se concentram nas partes do sul e central da península. A capital do Território sempre foi o principal centro turístico de Kamchatka. A cidade de Petropavlovsk-Kamchatsky possui hotéis, restaurantes, teatros, museus, um porto marítimo, resorts (com destaque para a zona de resorts de Paratunka), áreas de recreação, rede rodoviária e serviço regular de autocarro para áreas remotas da península, que tem sido sempre o principal centro turístico de Kamchatka. Além disso a cidade está próxima a aeroportos internacionais e locais. Aqui começa e termina a maior parte dos itinerários turísticos. Petropavlovsk é um lugar muito tranqüilo. Pode-se andar com segurança pela cidade em qualquer horário, mas a precaução elementar, como em qualquer outra cidade no mundo, nunca é excessiva. Os moradores locais são amigáveis e ajudarão na maioria dos casos.

Durante a visita a Petropavlovsk e outras cidades da península é possível comprar artesanato dos povos do Norte: obras diferentes de madeira e osso, iguarias de frutos do mar locais, livros de referência, álbuns de fotos e mapas turísticos de Kamchatka. Cartões de crédito plásticos como meio de pagamento e saque de dinheiro por enquanto só podem ser usados na cidade de Petropavlovsk.

O momento mais favorável para viagens de verão, incluindo raftings e caminhadas, trilhas e passeios a cavalo é de julho a setembro. Para caminhadas nas montanhas prefira a época a partir de meados de julho até o final de agosto. A melhor época para viagens de inverno é a partir de março até o início de maio. A estação de Ski nas montanhas abre em novembro e dura quase o ano inteiro.

Como o clima no verão de Kamchatka é muito variável, é aconselhável trazer roupa impermeável para chuva e uma roupa leve para caso de tempo ensolarado e quente. Não se esqueça dos trajes de banho, pois as fontes termais estão disponíveis para banhos em qualquer época do ano.

Em Kamchatka, não há cobras e nem insetos perigosos. No entanto, vale a pena carregar produtos repelentes e para tratar picadas de mosquitos, assim como um conjunto básico de remédios, especialmente se o passeio incluir vários dias caminhada noturna na natureza. ■







# História de Kamchatka

## 1696 - 1699

A ocupação de Kamchatka começou a partir das expedições do corajoso cossaco Vladimir Atlasov, no fim do século XVII. Ele foi um homem ousado e empreendedor, que foi para a Sibéria e prosseguiu para o leste em busca de sorte e riquezas. É dele a honra da descoberta e descrição de Kamchatka e da adesão da península ao governo russo. Na mesma época apareceu a primeira representação cartográfica da península.

## 1725 - 1741

Aconteceram a primeira (organizada ainda por decreto de Pedro, o Grande) e a Segunda expedição à Kamchatka, lideradas pelo explorador dinamarquês a serviço da Rússia, Vitus Bering. Em 6 de outubro (17 de outubro) de 1740 foi inaugurado o porto de Petropavlovsk, que mais tarde se tornou a cidade de Petropavlovsk-Kamchatsky.

As expedições subsequentes do século XVIII formaram a descrição da costa leste, os novos mapas da península e do Pacífico, que incluíram as Ilhas Curilas e Aleutas. Os desbravadores abriram caminho para a costa da América, e descreveram as terras recém-descobertas. Foi encontrado o caminho da Kamchatka para o Japão.

## 1737 - 1741

O pesquisador Stepan Krasheninnikov teve grande contribuição para o estudo da Kamchatka. Ele coletou materiais sobre a geografia, história e etnografia do local. Criou o artigo científico "Descrição da Terra de Kamchatka", que conserva seu significativo valor até hoje.

## 1779

O porto de Petropavlovsk recebeu duas fragatas militares britânicas da Terceira expedição mundial de James Cook: Discovery e Resolution, comandados por Charles Clarke, pois o próprio Cook foi morto pelos nativos do Haváí. O túmulo de Clarke, que morreu no mar aos 38 anos, está em Petropavlovsk.

## 1787

A Baía de Avacha recebeu a expedição mundial francesa sob o comando de Jean-François de La Pérouse nas fragatas Boussole e Astrolabe.

## 1804 - 1805

O porto de Petropavlovsk recebeu várias visitas da fragata Nadejda ("Esperança"), da Primeira expedição mundial russa de Ivan Kruzenstern.

## 1849

Fundação da imensa Oblast de Kamchatka, que inclui o território desde o Oceano Arctico até o Japão.

## 1854

Defesa do porto de Petropavlovsk do esquadrão da união da Inglaterra e França. No mesmo ano o naturalista explorador Carl von Ditmar descobriu uma localização natural única - a caldeira do vulcão Uzon, uma imensa depressão do antigo vulcão.

## 1915

Início de observações sismológicas em Kamchatka. Foi criada a estação sísmica "Petropavlovsk".

## 1941

Descoberto outro fenômeno natural de Kamchatka - o Vale de Geysers.

## 1961

Criado o Instituto de Vulcanologia, único na Rússia e o maior no mundo. Foi estabelecida uma rede regional de estações sísmicas.

## 1991

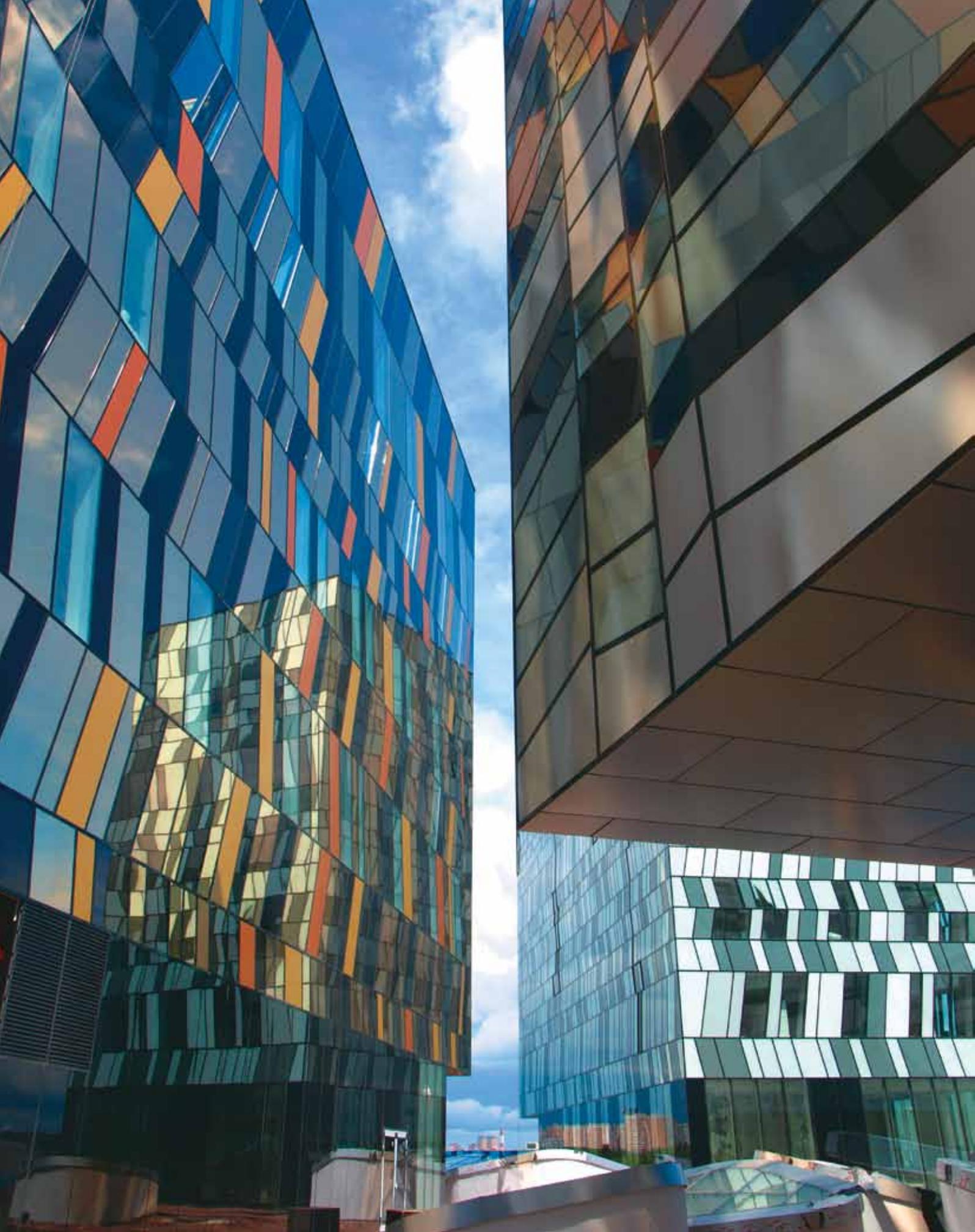
Kamchatka se abre para visitas de cidadãos e turistas estrangeiros.

## 2007

União da Oblast de Kamchatka com a Região Autônoma de Koryak, criando assim uma nova região administrativa na Rússia: o Território (Krai) de Kamchatka.







# Centro de Inovação "Skolkovo"

O Centro de Inovação "Skolkovo" é um complexo técnico - científico moderno que elabora e comercializa novas tecnologias. Sua construção teve início no dia 14 de dezembro de 2010 ocupando um território de 500 ha., na região de Odinstkovskii da grande Moscou. A autora do plano geral "Skolkovo" é a empresa francesa AREP municiada pela concepção de construção de centros urbanos "Urbanvillages", de acordo com a qual a construção de uma cidade científica deve ser construída seguindo o modelo de auto sustentabilidade de renovação no abastecimento em renovação de recursos. De acordo com esse modelo não menos que 50% da energia utilizada pela cidade será produzida através de fontes alternativas de energia.

## A Estrutura do Complexo

### A Direção

O presidente e um dos co-presidentes do conselho do fundo "Skolkovo" é o senhor Vitor Vekselberg. O segundo co-presidente do conselho do fundo é o ex-chefe da companhia Intel, Craig Barrett. Os co-presidentes do conselho consultivo científico são Jores Alferov e o professor titular de biologia estrutural da Universidade de Stanford e prêmio Nobel Roger Kornberg. O Conselho de Curadores "Skolkovo" é encabeçado por Dmitri Medvedev.

### Clusters

A estrutura do "Skolkovo" é baseada no princípio de clusters. A principal tarefa de cada cluster consiste na coordenação de toda a atividade, conduzida pela área correspondente. Essa coordenação das atividades está ligada tanto com universidade quanto com grandes companhias e com o apoio de novas iniciativas e startup.

### Cluster de tecnologias computacionais e de informação

O objetivo principal do cluster é a criação na Rússia de um modelo de um ecossistema eficaz para o desenvolvimento e comercialização de IT – inovação. Nos limites desse objetivo estão colocados três tarefas principais: concentrar recursos e competências na esfera de IT, promover o desenvolvimento do processo inovacional e estimular a formação de infraestrutura de IT inovacional nos principais setores da economia da Rússia.

A tarefa de concentração de recursos e competências exige a criação de parcerias com instituições científicas e inovacionais e investidores de risco assim como com os institutos de desenvolvimento existentes.

Para ajudar no desenvolvimento de IT – inovacional, o cluster colaborará na preparação de nova geração de jovens cientistas e administradores.

Para alcançar esse objetivo estão sendo elaborados projetos educacionais e diferentes concursos, e os estudantes e jovens cientistas terão acesso aos laboratórios de IT. O cluster também promove a introdução de resultados IT em áreas tais como a infraestrutura habitacional, transportes, medicina e educação possibilitando a transformação da economia tradicional em econômica inteligente.

### Cluster de tecnologia biomédica

A tarefa principal do cluster consiste em apoiar as inovações na área de tecnologia biomédica. No âmbito dessa tarefa o cluster se apoia em quatro áreas principais de atividades: medicina clínica e saúde, biologia médica e ciências biológicas, bioinformática assim como biotecnologia industrial (métodos de limpeza, ecologia e tecnologias biológicas industriais de produção de medicamentos).

### **Cluster de tecnologias energeticamente eficientes**

A tarefa principal do cluster é a criação de um meio para apoiar estudos inovacionais em áreas relacionadas à introdução de novas soluções tecnológicas avançadas.

Em primeiro lugar, trata-se de soluções direcionadas à redução do consumo de energia nas indústrias, na prestação de serviços comunitários e habitação, assim como na infraestrutura municipal. Entre as tarefas táticas do cluster incluem-se o desenvolvimento das áreas nas quais a Rússia possui vantagem competitiva, assim como a redução da lacuna entre a Rússia e os países desenvolvidos.

### **Cluster de tecnologias espaciais e telecomunicação**

O Cluster de “tecnologias espaciais e telecomunicação” assegura a busca, o recrutamento e a seleção de potenciais objetos do processo inovacional na área de formação e exploração final dos meios espaciais e a diversificação das possibilidades da indústria espacial, apoia suas interações e cria as condições para a formação do ciclo completo do processo inovacional. Os participantes do cluster realizam projetos na área de tecnologia espacial e telecomunicação, elaborando tanto na área “Espaço – Terra” (utilização das possibilidades dos meios espaciais para a prestação de serviços e resolução de tarefas aplicadas), assim como “Terra-Espaço” (formação de novos meios espaciais e diversificação de empresas da indústria espacial).

### **Cluster de tecnologias nucleares**

Esse cluster assegura o desenvolvimento inovacional da indústria nuclear visando o fortalecimento da liderança tecnológica global e a manutenção da capacidade de defesa da Rússia, o aumento da competitividade e a diversificação dos produtos e serviços russos no mercado internacional.

Espera-se que os novos produtos industriais possam ser utilizados nas novas áreas da dada indústria – na medicina nuclear, sistemas de inspeção, assim como na área de formação de novos materiais.

### **Tecnoparque**

O Tecnoparque entra na estrutura do Fundo e tem por objetivo a manutenção de apoio as companhias participantes do projeto “Skolkovo” para alcançar um desenvolvimento exitoso de seus ativos tecnológicos e estruturas corporativas, através da prestação dos serviços necessários. As principais áreas de trabalho do Tecnoparque com as companhias inovacionais são:

- Assegurar a proteção da propriedade intelectual;
- criação de imagens e promoção de produtos e serviços inovadores;
- formação de administradores inovacionais;
- acesso a equipamentos de pesquisa disponível na estrutura de “Skolkovo” e dos parceiros externos;
- organização de interação com fundos de risco “Skolkovo, assim como com investidores nacionais e internacionais;
- fornecer uma gama completa de serviços na área de incubação de empresas (consultoria, assistência na organização e manutenção de procedimentos de gerenciamento de método e processos de negócios).

### **Universidade Aberta “Skolkovo” (UAB)**

A UAB é também parte do ecossistema do centro inovacional “Skolkovo” que realiza a formação de quadros qualificados para o trabalho na cidade científica, estagiários para as companhias parceiras “Skolkovo”, assim como é uma fonte de projetos para a incubação de negócios.

No âmbito do projeto conjunto “Skolkovo” e o Instituto Tecnológico de Massachusetts planeja-se a formação do Instituto de Ciência e Tecnologia de Skolkovo (ICTS) que será uma universidade de pesquisa internacional de pós-graduação que integrará pesquisas de perspectiva, educação e empreendedorismo.

## Financiamento

O financiamento do futuro centro inovacional será feito através do orçamento público federal na parte de promoção do desenvolvimento da infraestrutura e na parte de elaboração dos documentos do projeto de objetos não comerciais, assim como na parte de infraestrutura científica. Os demais objetos, que em sua grande maioria estão relacionados a infraestrutura comercial serão mantidos através de co-financiamento

## Cooperação Internacional

Um dos elementos mais importantes das atividades do "Skolkovo" é a cooperação internacional. Entre os

parceiros no projeto estão centros de pesquisa, universidades, assim como grandes corporações internacionais, inclusive, a maioria das companhias estrangeiras planeja instalar seus centros em "Skolkovo" brevemente. Entre os parceiros estão os seguintes países e companhias:

- Finlândia: Nokia Siemens Networks
- Alemanha: Siemens, SAP
- Suíça: Technopark Zurich
- EUA: Microsoft, Boeing, Intel, Cisco, Dow Chemical, IBM
- Suécia: Ericsson
- França: Alstom
- Holanda: EADS
- Índia: Tata Sons Limited







# Não podemos sair com sotaque

Evguêni Abov, diretor de projetos internacionais, fala sobre publicação da Gazeta Russa no Brasil e a experiência internacional do diário estatal Rossiyskaya Gazeta nos maiores jornais do mundo



Único suplemento russo a circular encartado em grandes jornais internacionais, a Rossiyskaya Gazeta (em português, “Gazeta Russa”) tem parcerias com o New York Times, Washington Post (EUA), Daily Telegraph (Reino Unido), Clarín (Argentina), Le Figaro (França), El País (Espanha) e Yomiuri Shimbun (Japão), entre outros outros, totalizando 17 suplementos editados em 8 idiomas, em 14 países. No Brasil, a Gazeta Russa sai encartada mensalmente na Folha de S.Paulo, o maior diário do país. Desde 2011, a Gazeta Russa também está disponível na internet em português.

Em recente visita ao Brasil, Evguêni Abov, diretor de projetos internacionais da Rossiyskaya Gazeta falou sobre a experiência no país.

## Como é vista a imprensa sociopolítica russa no exterior?

Nossa imprensa é praticamente desconhecida no exterior. A imprensa estrangeira praticamente não reproduz material original de jornais russos, citando apenas alguns trechos, na melhor das hipóteses. O problema está na qualidade dos textos russos que, em sua grande maioria, não seguem a tradição jornalística estrangeira. Em geral, eles têm estrutura diferente do Ocidente, e não

distinguem claramente a opinião dos fatos, pecando, algumas vezes, por avaliações preconcebidas. Os jornalistas russos escorregam, por vezes, em um excesso de opinião pessoal, reflexões desnecessárias e emoções. Esses padrões de jornalismo não são seguidos na Rússia. Por isso, para a imprensa latinoamericana, a principal fonte de informação sobre a Rússia são agências de notícias estrangeiras. A informação que tenho é que a imprensa brasileira praticamente não têm correspondentes na Rússia.

## Por que a Rossiyskaya Gazeta não publica seu próprio jornal ou revista no Brasil?

Comparável a outros mercados midiáticos desenvolvidos, o brasileiro apresenta condições bastante duras para inserção: é preciso introduzir a publicação no sistema de distribuição, organizar campanhas publicitárias, assinaturas. Os custos disso podem representar até 60% do orçamento. Os 40% restantes vão para a gráfica, papel, salários de jornalistas e do pessoal de apoio. Optamos por outro caminho, utilizando canais de distribuição já estabelecidos pelos jornais com os quais temos parceria. Nossa única preocupação é verificar se nossos cadernos são publicados corretamente e se não são confundidos com publicidade.



INDIA

BRAZIL

ARGENTINA

RUSSIA

Russia & India  
The Economic Times

Gazeta RUSSA

Российский ИТОГ

Российский ИТОГ

The Economic Times

ИТОГ

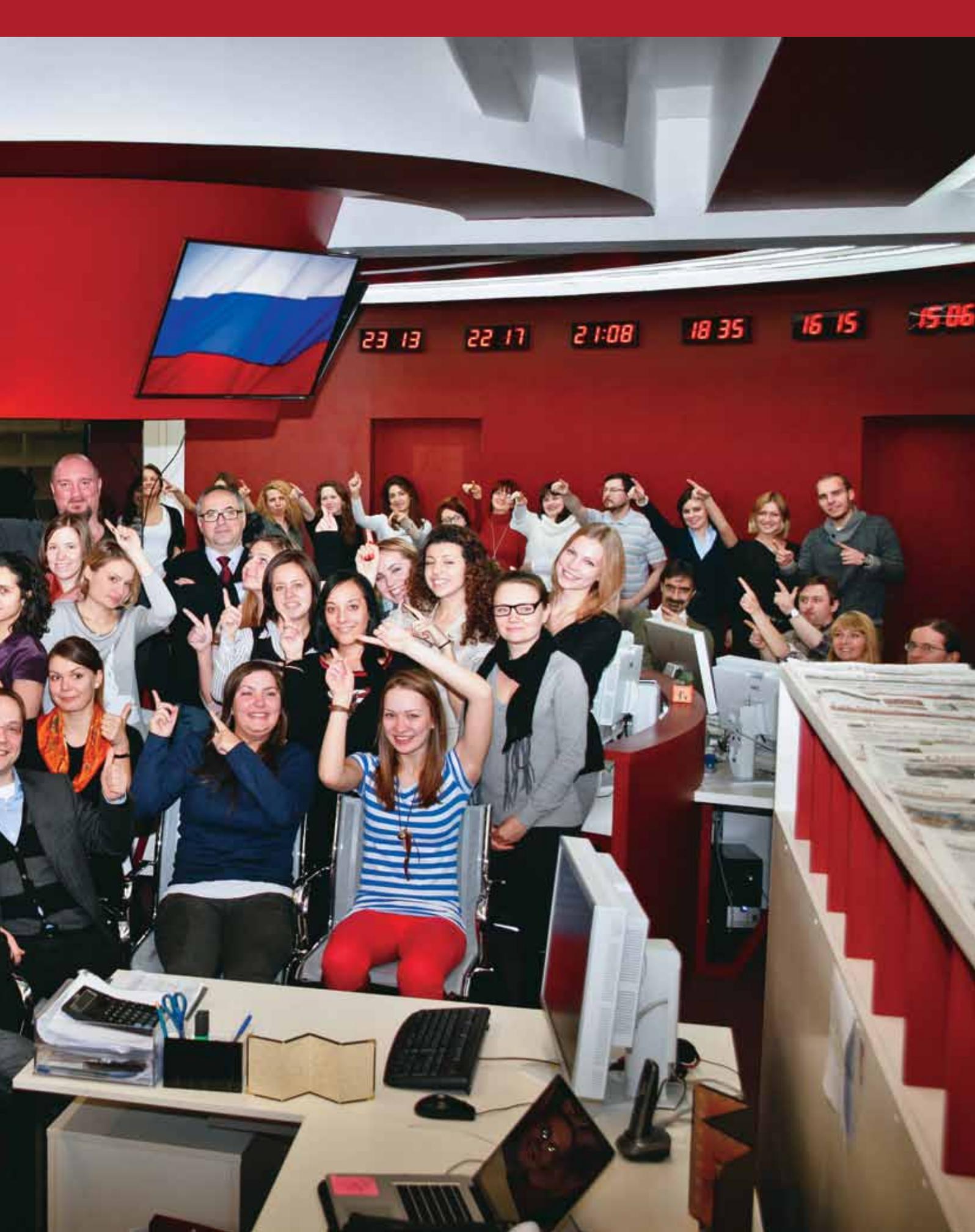
ИТОГ

ИТОГ



Gazeta RUSSA





23 13

22 17

21:08

18 35

16 15

15:06

Produzimos praticamente todo nosso conteúdo em Moscou. Nossas edições são elaboradas por um editor de conteúdo impresso e um de conteúdo web, ambos russos, auxiliados por dois editores convidados, jornalistas brasileiros, nativos da língua, baseados no Brasil. Não temos repórteres em nosso quadro de funcionários. Encomendamos material de jornalistas independentes, russos e estrangeiros, especialistas e comentaristas especializados ou utilizamos conteúdos de outros veículos de comunicação russos - com a aprovação dos mesmos.

### **O suplemento Gazeta Russa é publicado há quase dois anos. Como você avalia os resultados interdiários do projeto no mercado brasileiro?**

Estive várias vezes no país e me surpreendi com a semelhança entre brasileiros e russos em vários sentidos, como nível cultural, temperamento, mentalidade, nível educacional e outros. Os russos têm mais em comum com brasileiros que, por exemplo, com seus vizinhos europeus, como ingleses, franceses, alemães...

Realizamos duas pesquisas de mercado sobre nosso suplemento no Brasil para saber se os leitores da Folha conheciam nosso produto e o que pensavam sobre ele. A primeira saiu logo depois da primeira edição e mostrou que 19% dos leitores da Folha de S.Paulo, ou seja, um em cada cinco, já haviam notado nossa presença no jornal - um bom índice então.

Hoje, de acordo com pesquisas mais recentes, o índice superou os 32%, ou seja, quase um terço dos leitores da Folha sabem que no jornal existe um encarte sobre a Rússia e o leu pelo menos uma vez.

Queremos que o número de leitores de nosso suplemento se torne maior em todo o país. Quase todos nossos leitores consideram a experiência positiva, dizendo que a publicação preenche a lacuna deixada pela falta de informações atualizadas sobre a Rússia na imprensa brasileira.

Com a preocupação de levar nosso suplemento à maior quantidade de pessoas possível, utilizamos canais de comunicação adicionais. Às vésperas do lançamento de cada um dos nossos 17 suplementos, inclusive o brasileiro, nossos assinantes recebem uma newsletter para lembrá-los da nova edição. Além disso, uma newsletter semanal traz o clipping das matérias mais lidas no site da Gazeta Russa.

### **Quais são os planos da Rossiyskaya Gazeta no Brasil?**

Queremos intensificar os esforços no desenvolvimento da versão on-line da Gazeta Russa, disponível no [www.gazetarussa.com.br](http://www.gazetarussa.com.br). O projeto de mídia da Gazeta Russa é direcionado principalmente para aqueles que não têm sequer uma noção mínima da Rússia. Vamos continuar nosso trabalho nesse sentido, mas, em 2012, queremos enfatizar especialmente a problemática do desenvolvimento e ampliação das relações comerciais e de negócios entre os dois países. Estou falando de criação de produtos informacionais completamente novos, direcionados a comunidades de especialistas, empresários e outros players das relações comerciais entre os dois países.

Esse grupo de pessoas quer saber do ambiente de negócios na Rússia, de sua legislação, das empresas. Existe demanda por esse conteúdo específico e informações confiáveis. Por isso, gostaríamos de suprir aqueles que já estão envolvidos nas relações bilaterais com a Rússia ou pretendem se aventurar neste caminho.

Outro tema importante, na minha opinião, são os processos de integração operados atualmente no espaço abrangido pela União Aduaneira da Rússia, Cazaquistão e Bielorrússia e nas relações entre os países do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul). Um projeto piloto já está em andamento na Índia e, se funcionar como planejamos, servirá de modelo para a implantação de produtos semelhantes em outros países, inclusive o Brasil.

Uma novidade que acabamos de lançar, mas por enquanto só está disponível em inglês, é nosso aplicativo para iPad, o Touch Russia. Ele já está disponível na loja virtual da AppleStore e esperamos que tenha em breve sua versão em português também. Ele contém artigos e outros materiais multimídia de nosso projeto internacional RBTH (Russia Beyond The Headlines) atualizados diariamente. O Touch Russia oferece uma série de funções exclusivas como, por exemplo, um mapa interativo da Rússia com geotags (conteúdos linkados aos locais referentes). No futuro, pretendemos desenvolver aplicativos para outras plataformas móveis, como o iPhone e o Android.

O Brasil é um país moderno, dinâmico e desenvolvido em várias esferas, incluindo a área de mídia, e nos empenhamos em superar esses desafios. ■



# RÚSSIA HOJE

Publicação da Embaixada  
da Rússia no Brasil

2012 #2

**Redação**  
Evgeny Erin  
Aliona Peplova

**Tradução e verificação**  
Alena de Carvalho

**Direção de arte**  
Paulo Roberto Pereira Pinto

**Impressão**  
Athalaia Gráfica e Editora

**Imagem da capa**  
Kamchatka





